RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA A DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR.

Anna Beatriz Rodriguez Avelar (bolsista);
William Lucas Almeida Soares da Silva (voluntário);
José Antônio Novaes da Silva (orientador)

Programa Acadêmico de Monitoria
CCEN, Campus I

INTRODUÇÃO

Entende-se por monitoria acadêmica uma ferramenta de apoio pedagógico- didático que, por meio do discente-monitor, proporciona a oportunidade de aprofundamento do conhecimento, incentivando o desenvolvimento de habilidades teórico-práticas e promovendo o início da identidade docente, mesmo que de forma preliminar. A disciplina de Biologia Celular desempenha um papel central na formação dos estudantes do curso de Ciências Biológicas, oferecendo um processo de ensino aprendizagem detalhado sobre fisiologia celular.

Destacando-se pela modalidade Licenciatura, a disciplina de Biologia Celular além de estimular o pensamento científico e crítico, conecta os alunos/as, à inovações, pesquisas e estudos, tornando o processo de ensino aprendizagem preciso e categórico, ao mesmo tempo que estimula nos/as discentes a criatividade por meio de aulas práticas, demonstrações, observações e experimentos.

Paulo Freire, em sua obra, enfatiza a importância da educação como prática da liberdade, destacando a relação dialógica entre educador e educando, o que converge com a proposta da monitoria ao permitir que os alunos interajam diretamente com os monitores em um processo colaborativo de ensino--aprendizagem (FREIRE, 1987). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar e relatar a importância da monitoria para os alunos, assim como coletar as opiniões dos discentes sobre as atividades desenvolvidas ao longo da disciplina.

METODOLOGIAS

Durante o semestre, diversos dos temas desenvolvidos nas aulas foram dialogados à luz da Lei 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nas escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio, alterando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. No âmbito da Universidade Federal da Paraíba este marco legal implantado no Regimento Geral da Graduação, resolução consepe 029/2020.

Para entender a relevância do projeto de monitoria, foi elaborado um formulário via Google Forms, utilizado como instrumento de coleta de dados. Primeiramente, foram coletadas informações demográficas dos alunos, como idade, cor e sexo, além do período acadêmico em que estavam matriculados. Após isso, no formulário, os alunos responderam elencando numa escala de 0 a 5 e de 0 a 7 as seguintes perguntas: "Qual seu nível de satisfação com a monitoria?", "Quanto a monitoria foi importante no seu pro-

cesso acadêmico nesse período?" e "Quais monitorias foram essenciais ou lhe ajudou melhor?" sendo essa última as opções com os títulos de cada monitoria feita durante o período. O link do formulário foi enviado via WhatsApp aos dois grupos de discentes (2023.2 e 2024.1). Os dados foram discutidos em reunião pelo Google Meet e apresentados por meio de gráficos, facilitando a análise dos feedbacks.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conceituando o que foi proposto, acredita-se que a monitoria se torna essencial a partir do momento em que se estabelece uma relação aluno-aluno, promovendo um contato direto e igualitário, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e leve. Segundo Paulo Freire, "não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino", e a monitoria integra esses dois elementos ao estimular os alunos a questionarem e refletirem sobre o conteúdo ministrado (FREIRE, 1987).

O questionário aplicado objetivou: I) Reconhecer a diversidade presente na turma;

II) Analisar, a partir da opinião dos discentes, a importância da monitoria em sua trajetória acadêmica;

III) Concluir como a monitoria pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Biologia Celular.

Os resultados indicaram que 93,9% dos alunos pertenciam ao período de 2024.1 e 6,1% ao período de 2023.2. Em relação à cor, 51,5% dos alunos se identificaram como pardos, 33,3% como brancos, 12,1% como pretos e 3,5% como amarelos. Em termos etários, 51,5% tinham entre 17 e 18 anos, 33,3% entre 19 e 20 anos, 9,1% entre 21 e 22 anos e 6,1% entre 23 e 24 anos. Além disso, 54,5% dos discentes eram do sexo masculino e 45,5% do sexo feminino.

Do ponto de vista sobre a monitoria, o questionário aplicado resultou que em uma escala de 1 a 5, 48,5% está no nível 5 de satisfação com a monitoria, 33,3% no nível 4 de satisfação, 15,2% no nível 3 de satisfação e 3% no nível 2 de satisfação (Gráfico 1). Em outra pergunta, obteve-se o resultado de que, em uma escala de 1 a 7, 33,3% afirma que a monitoria alcançou o nível 7 de importância no processo acadêmico do discente, 18,2% escolheu o nível 6 de importância, 33,3% escolheu o nível 5 de importância, 9,1% escolheu o nível 4 de importância, 3% escolheu o nível 3 de importância e 3% escolheu o nível 1 de importância (Gráfico 2).

Com enfoque nos conteúdos ministrados, 75,8% dos alunos consideraram que as monitorias "pré-prova" foram essenciais no processo de ensino e aprendizagem, destacando a importância das atividades desenvolvidas nesse momento como também as dinâmicas, conversas e práticas para que o processo de ensino-aprendizagem fosse satisfatório (Gráfico 3).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o programa de monitoria da UFPB desempenha um papel essencial no processo de ensino-aprendizagem quando estabelece uma relação estudante para com estudante e dá a oportunidade para que os discentes trabalhem em conjunto, ao lado do professor, realizando atividades, práticas, demonstrações e experimentos, compartilhando experiencias e vivências no âmbito acadêmico e até fora dele. A monitoria, conforme sugerido por Freire, promove um aprendizado ativo e reflexivo, essencial para a formação crítica dos estudantes.

Os monitores/as, concluem satisfatório as respostas do questionário aplicado, acordando que a grande maioria dos alunos julgaram fundamental e significativa as monitorias feitas, como também o desempenho dos monitores/as na forma de ministrá- las.

Em síntese, é possível perceber que sem o projeto não se daria o aprendizado da mesma forma, sendo indispensável no desenvolvimento acadêmico dos discentes, uma vez que estimula o pensamento crítico e questionador nos estudantes, ponto essencial no crescimento acadêmico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 10 jan. 2003.

DIAS, A. M. I. A monitoria como elemento de iniciação à docência: ideias para uma reflexão. In SANTOS, M. M.; LINS, N. M. (Orgs). A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN – Editora da UFRN, p. 37-44, 2007.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 22. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PRG. Digitalmente, 29/11/2023. PROGRAMA DE MONITORIA: Seleção de Projetos de Ensino no âmbito do Programa de Monitoria para os Períodos Letivos 2023.2/2024.1 dos Cursos Presenciais e 2024.1 e 2024.2 dos Cursos à Distância, [S. l.], 29 nov. 2023.